

153

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE DE DOIS CRUZAMENTOS GENÉTICOS CONSUMINDO DIETAS COM TRÊS NÍVEIS PROTÉICOS IDEAIS. *Guilherme Xavier da Silva, Sergio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).*

Os dois cruzamentos comerciais em avicultura industrial predominante no Brasil apresentam marcadas diferenças em seus padrões de crescimento, e, dessa forma, espera-se que os mesmos tenham exigências protéicas distintas. A lisina é o segundo aminoácido limitante na dieta de frangos de corte, tem importância no desenvolvimento muscular e, no conceito da proteína ideal, é o aminoácido referência. Portanto, conhecer as necessidades de lisina das dietas de frangos de corte e as relações desse com os demais aminoácidos é essencial. Este estudo foi conduzido com o objetivo de verificar os benefícios da formulação de dietas diferenciadas sob o ponto de vista protéico ideal para frangos de corte machos das linhagens Cobb X Cobb 500 e Ross X Ross 308. O Experimento foi conduzido no Aviário de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Brasil), de Novembro a Dezembro de 2005. Um mil e oitocentos e noventa frangos de corte machos de um dia foram alojados em 70 boxes, 27 aves por box (1,75 X 1,50 cm). Água e ração foram disponibilizados *ad libitum*. No primeiro período, de 1 a 21 dias de idade, o experimento foi instalado em esquema fatorial 2X3 (Linhagens (Cobb e Ross) X Níveis de Proteína Ideal (Alto, Médio, Baixo)). Aos 21 dias de idade os cruzamentos com os níveis de proteína ideal Alto e Baixo foram divididos e o Nível Médio foi mantido constante, em um delineamento experimental em fatorial hierárquico incompleto, 3X2 (2X3), (2 Linhagens X 3 Níveis de Proteína Ideal), aninhados nos efeitos do período anterior, constituindo então 10 tratamentos. O nível de lisina influenciou positivamente tanto as respostas de desempenho vivo quanto as de rendimento de peito. Não houve influência das linhagens e dos programas alimentares sobre a mortalidade.